



Rua Luis Murat, 260  
Cep: 05436-040  
São Paulo - SP  
Tel: 11 3812-1333

[www.soudapaz.org](http://www.soudapaz.org)  
[soudapaz@soudapaz.org](mailto:soudapaz@soudapaz.org)

**Apoio:**  
Brazil Foundation  
Samuel Rubin Foundation  
Rede Desarma Brasil



Rua Luis Murat, 260  
Cep: 05436-040  
São Paulo - SP  
Tel: 11 3812-1333

www.soudapaz.org  
soudapaz@soudapaz.org

## Instituto Sou da Paz

**Diretoria**  
Denis Mizne  
Melina Risso

**Coordenadora de Mobilização da  
Área de Controle de Armas**  
Heather Sutton

**Coordenador de Políticas da  
Área de Controle de Armas**  
Daniel Mack

**Coordenadora da Área de Sistematização  
Informação e Referência**  
Ligia Rechenberg

**Coordenadora de Comunicação**  
Daniela Caldeirinha

### **O Estatuto do Desarmamento é nosso!**

**Redação:** Heather Sutton, Carol Oliveira e Erica Ribeiro  
**Projeto Gráfico e diagramação:** Janaina Siqueira  
**Ilustrações:** Ivan da Silva e Luiz Flávio Lima - Instituto Sala 5

Novembro/2008  
Tiragem: 2.000 exemplares  
1ª edição

# O que é isto?

A violência armada mata por ano mais de 34 mil brasileiros, destruindo de forma permanente vidas e famílias. Isto faz com que, infelizmente, as armas de fogo estejam presentes no cotidiano do nosso país.

Pensando em reverter esse triste cenário, foi sancionado em 2003 o Estatuto do Desarmamento, um conjunto de leis respeitado mundialmente e considerado forte, eficaz e um exemplo a ser seguido.

Como toda lei, contudo, o que fortalece e assegura sua aplicação é a pressão popular. Apesar da aprovação do Estatuto ter sido liderada pela sociedade civil

organizada, grande parte da população brasileira ainda não o conhece. Mais do que isso, não conhece os impactos positivos que o Estatuto já tem provocado em nossa sociedade.

Para tornar o Estatuto mais acessível e mais conhecido, o Instituto Sou da Paz optou por publicar uma versão ilustrada. O objetivo desta revista é divulgar a eficácia e impactos do conjunto de leis, conhecido como o Estatuto do Desarmamento, bem como os riscos de se ter uma arma de fogo. ■

# A trajetória de três armas

Como as armas matam as pessoas no Brasil? Se 99% das armas são produzidas legalmente em fábricas e depois vendidas para lojas de armas, como chegam ao mercado ilegal?

Essa é a história real da trajetória de três armas no Brasil, baseada em três casos retratados em matérias de jornal, que ilustram como armas matam mais de 34 mil pessoas por ano no país. É importante lembrar que não se tratam de casos isolados, mas sim casos muito comuns, que acontecem todos os dias resultando na trágica perda de milhares de vidas. ■



## Arma 1

Q dia 15 de fevereiro de 2008 marcou a vida de um pai de família, morador de Itapeverica da Serra, na grande São Paulo, que adquiriu uma arma de fogo acreditando que estaria garantindo a segurança de sua família. Ele não imaginava que seu filho, de quatro anos, encontraria a arma e ao brincar levaria um tiro, tendo que ser hospitalizado.

G1 - 15.02.2008 - Criança é atingida por disparo de arma de fogo em Itapeverica  
<http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MUL300958-5605,00-CRIANCA+E+ATINGIDA+POR+DISPARO+DE+ARMA+DE+FOGO+EM+ITAPEVERICA.htm>



## Arma 2

Q estudante secundarista Alexandre Andrade Reyes, de 18 anos, foi morto após uma discussão de trânsito, no Jabaquara, zona sul de São Paulo. Pouco depois da meia noite, o carro no qual Alexandre era passageiro bateu na traseira de uma picape Montana, o que ocasionou uma discussão entre os dois motoristas. Todos desceram e começou uma briga. Q motorista da Montana pegou uma arma e disparou acertando Alexandre, que morreu antes de chegar ao hospital.

O Estado de São Paulo - 24.05.2008 - Briga de Trânsito deixa um morto em São Paulo



## Arma 3

Joambell Marques, morador do Morumbi, comprou uma arma calibre 380 em 1993 acreditando que sua família estaria mais segura. Em fevereiro de 1994 a história da 380 começou a mudar quando a casa de Joambell foi invadida por quatro assaltantes que levaram tudo que havia no cofre, inclusive a arma. A 380 chegou a ser vendida no mercado negro por R\$65,00 e passou na mão de pelo menos 4 criminosos diferentes, sendo usada em 6 assaltos e no assassinato de Marcelo Queiroz de Santos Kneze (dentista), Celso Mello (Professor de biologia) e Humberto Sinezio de Madeiros (motorista).

O Estado de São Paulo - 15.10.2005 - A trajetória de uma arma



# Mitos sobre as armas de fogo

## “A arma te protege”

É mito achar que você está mais protegido com uma arma em casa. A realidade é que uma arma não traz segurança, traz apenas a ilusão de segurança. Usar uma arma de fogo em legítima defesa só dá certo no cinema. Pesquisas mostram que uma pessoa com arma em casa tem 57% mais chance de ser assassinada em um assalto do que quem está desarmado.

(“Também morre quem atira”, Fundação SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, 2001)

Isso acontece porque quem ataca tem sempre a iniciativa e conta com o elemento surpresa. A vasta maioria de pessoas não está preparada para usar uma arma em situações de medo e pode disparar incorretamente ou contra um inocente.



## “O Estatuto está apenas desarmando o cidadão de bem”

Os defensores das armas muitas vezes dizem que não adianta proibir o comércio legal porque os criminosos usam armas ilegais. Porém, diferentemente das drogas, as armas sempre começam legais, nas fábricas, e passam a ser ilegais no meio do processo. Isto quer dizer que precisamos controlar a produção e comércio dessas armas antes que elas sejam desviadas para o crime. É justamente isso que o Estatuto prevê.

O Estatuto do Desarmamento é uma lei que desarma os criminosos. Pela lei, todas as armas fabricadas são marcadas, o que ajuda a elucidar crimes e investigar as fontes do contrabando. Além disso, a maioria de seus artigos dá meios à polícia para aprimorar o combate ao tráfico ilícito de armas.



## “Só bandido mata com arma de fogo”



Todos os dias as armas de fogo transformam conflitos banais em tragédias irreversíveis. Uma grande porcentagem dos homicídios no país são cometidos por pessoas que acabam tirando a vida umas das outras em situações banais: brigas de trânsito, em bares ou ainda dentro de suas próprias casas. A presença de uma arma pode transformar qualquer cidadão em criminoso. Qualquer um é capaz de perder a cabeça e com arma ao alcance da mão, transformar-se num assassino.

## “Portar uma arma é um direito do cidadão brasileiro”



O Supremo Tribunal Federal decidiu por unanimidade que não há no Brasil o direito constitucional a portar uma arma. Isso está na Constituição dos Estados Unidos, não na nossa. Arma é um objeto perigoso que pode colocar em risco toda a sociedade. Neste sentido, é **obrigação do Estado controlar rigorosamente o uso de armas**. Da mesma maneira que a gente não pode dirigir a 300 km/h, ou sem cinto de segurança, também não temos o direito de colocar a vida de outras pessoas em risco portando uma arma de fogo.

## Impactos das armas de fogo na sociedade

Tragédias diárias

**De acordo com o Ministério da Saúde, quase 95 pessoas perdem suas vidas em função de uma arma de fogo todos os dias. Isso significa uma morte a cada 15 minutos.**

Ministério da Saúde, 2006 / Análise Instituto Sou da Paz

### A maioria das vítimas é jovem

Estamos matando a geração do futuro. Os jovens no Brasil morrem mais frequentemente por arma de fogo do que em função de acidentes de trânsito! Esta situação é invertida na maioria dos países do mundo.

Em grande parte dos casos, estas tragédias são resultados da presença de uma arma de fogo no lugar errado, no momento errado. Ao longo dos anos o fácil acesso e a falta de controle do comércio das armas de fogo agravaram este quadro. Indignada com este triste cenário, há mais de dez anos, a sociedade brasileira vem se organizando intensamente para enfrentar o problema, desenvolvendo projetos e exigindo mudanças concretas do poder público. ■

## O que é o Estatuto do Desarmamento e como ele está ajudando a solucionar estes problemas

**Como o Estatuto do Desarmamento está ajudando a mudar esta história?**

Para diminuir o número altíssimo de homicídios por arma de fogo é essencial controlar o acesso às armas, limitando este acesso à apenas um grupo devidamente qualificado e treinado para possuí-las. Igualmente importante é criar novas medidas para reduzir a quantidade de armas excedentes e ilegais já circulando nas ruas.

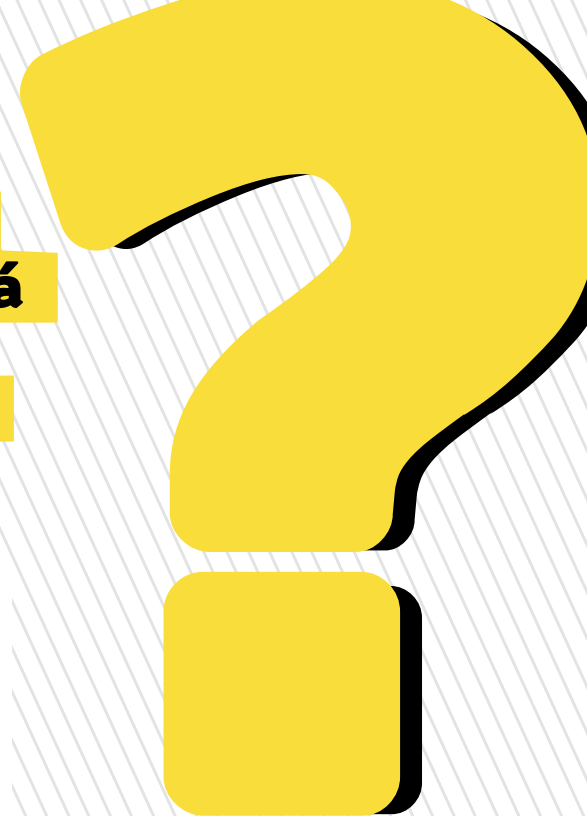
Estes são os princípios que embasam o Estatuto do Desarmamento, um conjunto de leis aprovado em 2003 que visa controlar as armas e munições e reduzir o número de armas em circulação no país. O Estatuto é uma grande conquista que já trouxe inúmeros resultados salvando milhares de vidas em seus primeiros anos de vigência.

Algumas dessas medidas tiveram destaque e já apresentam um impacto na vida da população. Por exemplo: o porte de armas para civis foi proibido, os requisitos para a compra aumentaram e a Campanha Voluntária de Entrega de Armas foi realizada tirando quase meio milhão de armas das ruas.

No entanto, o Estatuto do Desarmamento é muito mais do que isso! O Estatuto aumenta o controle não só para civis, mas também para órgãos públicos e empresas de segurança privada; centraliza a emissão dos registros de armas na Polícia Federal facilitando o rastreamento e a solução de crimes, prevê a marcação de armas e munições e tipifica o crime de tráfico ilegal de armas. ■

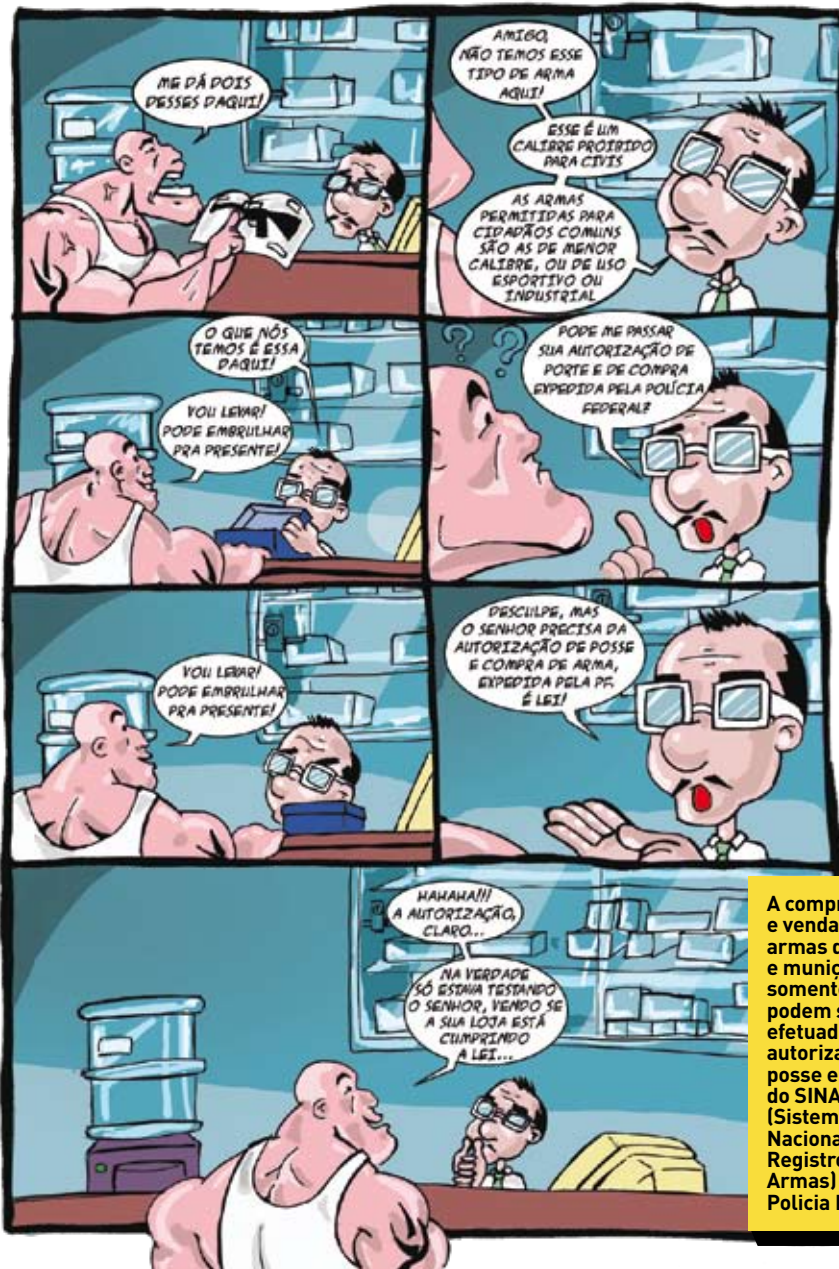
É muito importante que toda a sociedade conheça o Estatuto do Desarmamento para monitorá-lo e divulgá-lo. Boas leis dão resultados concretos! Você pode acompanhar e ler as notícias sobre a implementação da lei no site

[www.deolhonoestatuto.org.br](http://www.deolhonoestatuto.org.br)



# Para entender a lei...

# A autorização de compra e posse de uma arma de fogo



A compra e venda de armas de fogo e munições somente podem ser efetuadas com autorização de posse e compra do SINARM (Sistema Nacional de Registro de Armas) da Polícia Federal.



\* Para adquirir uma arma, segundo o Art. 4º do Estatuto do Desarmamento, a idade mínima é 25 anos. Depois de declarar efetiva necessidade, o interessado deve comprovar que não tem antecedentes criminais, que tem residência fixa; provar ocupação lícita; capacidade técnica e aptidão psicológica. Também não pode estar respondendo a inquérito policial ou processo criminal.

-> O Estatuto do Desarmamento é nosso!

-> O Estatuto do Desarmamento é nosso!

## A comercialização das armas de fogo



## O porte das armas de fogo

O porte de uma arma de fogo é proibido para civis. Apenas algumas categorias de profissionais das forças de segurança pública podem portar uma arma. Além desses, existem algumas categorias especiais que podem solicitar porte como caçadores, atiradores e guardas de empresas de segurança privada. A autorização de porte perderá automaticamente sua validade caso o portador seja detido ou abordado em estado de embriaguez ou sob efeito de substâncias químicas ou alucinógenas.

24 horas



### Porte permitido 24 horas

1. Militares
2. Policiais
3. Segurança de autoridades
4. Guarda Civilas Municipais das cidades com mais de 500 mil habitantes
5. Agentes da Agência Brasileira de Inteligência

### Porte limitado

6. Fiscais da Receita Federal (só em serviço)
7. Guarda Civilas Municipais das cidades com mais de 50 mil habitantes (só em serviço)
8. Carcereiros, escolta de prisioneiro e guarda portuário (só em serviço)
9. Empresas de segurança privada e de transporte de valores (em serviço),
10. Esportistas e caçadores.

Limitado



## Marcação de armas e munições



Agora as armas encontradas nas mãos de bandidos podem ser rastreadas e as rotas do tráfico desmontadas.

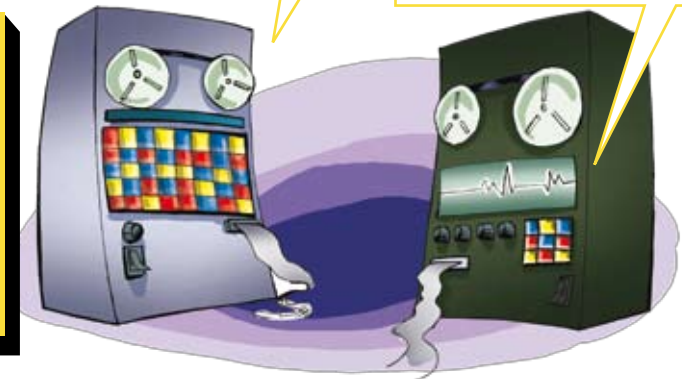
De acordo com a lei, todas as armas são marcadas na fábrica, o que vai ajudar a elucidar crimes e investigar as fontes do contrabando. As embalagens de todas as munições também são marcadas e para evitar e reprimir desvios dos arsenais das forças de segurança pública. Cada bala vendida para elas é marcada, identificando a instituição no culote.

## O registro das armas de fogo

É obrigatório que todas as armas sejam registradas no Brasil! O SINARM está vinculado à Polícia Federal e contém os registros de todas as armas de uso permitido no país. O SINARM também contempla os cadastros das autorizações de porte e renovações, além de todas as alterações como extravio, transferências e apreensões.

O SINARM também contempla os cadastros das autorizações de porte e renovações, além de todas as alterações como extravio, transferências e apreensões.

Antes do Estatuto do Desarmamento cada estado tinha seus próprios bancos de dados que não conversavam entre si. Agora todas as informações sobre as armas em circulação no país, estão concentradas nestes dois bancos de dados federais. Isso facilita o controle e rastreamento das armas e munições, bem como a elucidação de crimes.



Já o SIGMA, no âmbito do Comando do Exército, registra e controla armas de uso restrito, e de públicos específicos como militares, a Polícia Militar e Corpos de Bombeiros Militares, agentes da ABIN, caçadores, colecionadores e desportistas de tiro.

# Leis boas geram resultados

**No primeiro ano** de vigência do Estatuto do Desarmamento, o índice nacional de **homicídios por armas de fogo caiu 8,2%**. Foi a **primeira queda nesse número em 13 anos\***. Essa queda se manteve chegando a **12%\*\*** e **poupando mais de 5.000 vidas**.

Ao cruzarmos esses dados com o número de armas recolhidas durante a Campanha de Entrega Voluntária de Armas, percebemos que **a maioria dos estados que tiveram alto recolhimento de armas e estavam em uma situação pior em termos de incidência de homicídios por arma de fogo antes da campanha, apresentaram quedas consideráveis\*\***.

As novas regras, mais rígidas sobre o mercado legal de comércio de armas também tiveram um impacto no mercado ilegal de armas. **O controle sobre as armas legais tem aumentado o preço e dificultado o acesso às armas que abastecem o mercado paralelo.**

**Finalmente, com a aprovação do Estatuto e durante a Campanha de Entrega Voluntária de Armas, diversas organizações sociais de todo o Brasil passaram a se mobilizar para a maior conscientização da população sobre o tema. Buscando unir esforços, criaram em março de 2005 a Rede Desarma Brasil – Segurança, Justiça e Paz, formada por 90 membros em 24 estados do país que trabalham com segurança pública, enfrentamento da violência e promoção da Cultura de Paz.**

\* Vidas Poupadas: Impacto do Desarmamento no Brasil, UNESCO, 2004.

\*\* Redução de Homicídios no Brasil, Ministério da Saúde, 2007.

# Participe!

**Você pode ajudar a salvar mais vidas conhecendo e divulgando o Estatuto do Desarmamento, e estimulando seus amigos e familiares a não andarem armados.**

**Veja mais sobre o Estatuto e sobre como entregar uma arma no site**

[www.deolhonoestatuto.org.br](http://www.deolhonoestatuto.org.br)

